

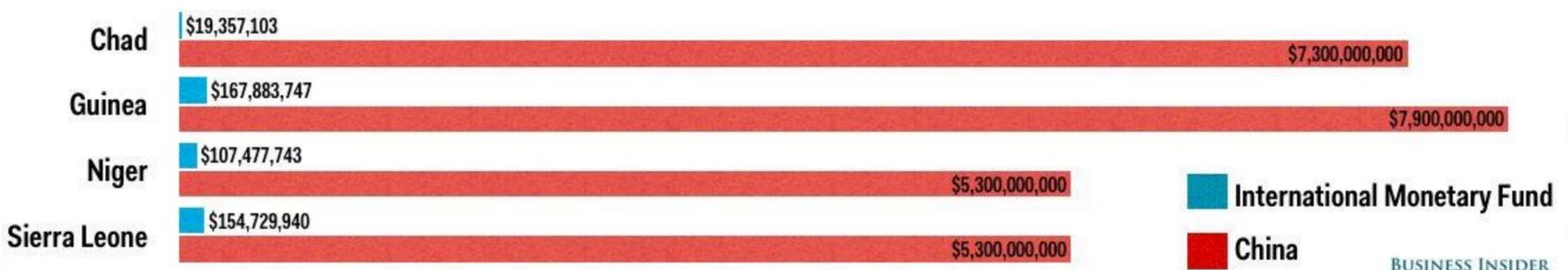
As relações internacionais chinesas: cooperação sino-africana.

OBJETIVO : A relação sino-africana tem sido colocada como um tema muito controverso, tendo alguns estudos elogiando essa relação como benéfica para os Estados africanos, já outros rotulam essa relação como mais um novo tipo de imperialismo visando somente a espoliação dos recursos naturais africanos. Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar ambas perspectivas desse assunto para tentar encontrar uma classificação adequada para essa relação. Este trabalho surgiu através do questionamento da qualidade dos investimentos chineses na África e quais são os benefícios e malefícios para ambos. Busca-se através da análise crítica encontrar um meio termo entre as visões distintas sobre o assunto.

PERGUNTAS DA PESQUISA

- i) O que significa a cooperação técnica chinesa para o continente africano;
- ii) Quais as implicações dessa cooperação para a China;
- iii) Quem se beneficia com o obscurecimento da cooperação técnica sino-africana; e
- iv) Quais fatores contribuem e desestabilizam a cooperação entre a China e a África.

IMF Loans versus Chinese direct investments in selected African countries



DESENVOLVIMENTO : A China, no século passado, gradualmente recuperou a sua antiga importância regional, tornando-se uma potência emergente e, assim, alterando as relações de poder. A partir da morte de Mao (1976), a China passa por um processo de reformas nos setores essenciais de sua economia. Devido ao sucesso delas, a China cresceu rapidamente atraindo capital estrangeiro, dando, assim, sustentação a esse crescimento. Temos, então, nos últimos anos, uma tendência nas relações exteriores chinesas para com países em desenvolvimento em busca de recursos naturais que lhes são necessários para continuar sua expansão econômica. Entretanto, a aproximação chinesa com esses países, em especial na África, é diferente das relações do Ocidente com eles. A China utiliza, nessa relação, a cooperação técnica, a qual traz benefícios para ambos os lados. Tratar essa relação como imperialista é ignorar todas as condições positivas que a China provê aos países com os quais se relaciona.

CONCLUSÕES PRELIMINARES:

Através desse estudo pode-se concluir que:

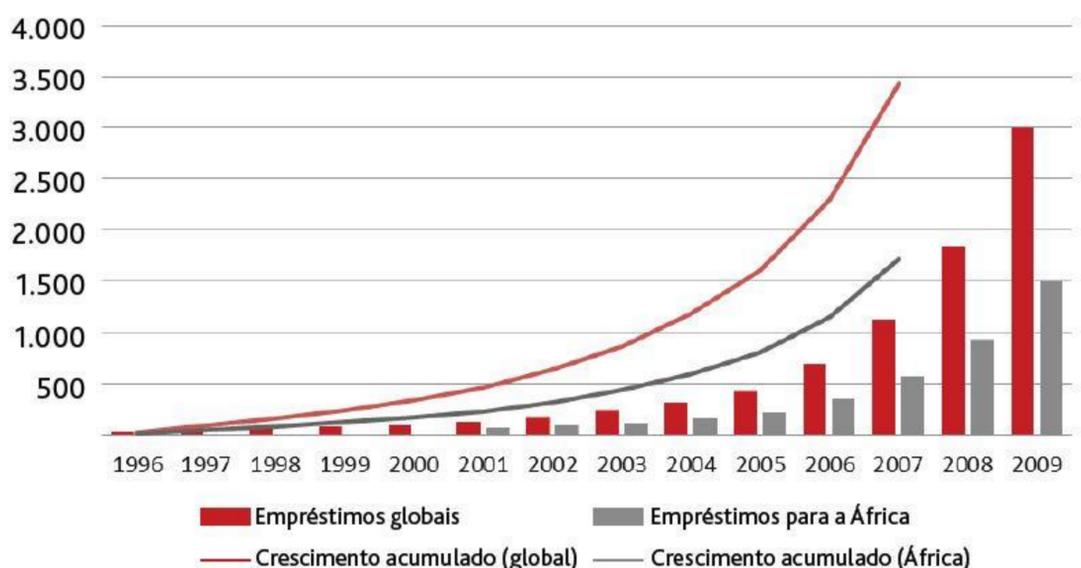
- (i) Como toda relação entre países com desenvolvimentos econômicos “diferentes”, a relação tem certos malefícios para os países africanos. Entretanto, as vantagens dessa relação são superiores a relação com o ocidente.

No atual estágio da pesquisa ainda se buscam novos elementos para analisar a relação sino-africana.

REFERÊNCIAS:

- POZZEBON, Stefano. **China has crossed a major investment threshold that is going to change the entire world.** 2015. Disponível em: <<http://business.financialpost.com/business-insider/china-has-crossed-a-major-investment-threshold-that-is-going-to-change-the-entire-world>>. Acesso em: 30 jul. 2016.
- CORKIN, Lucy. **O Eximbank da China em Angola.** 2012. Disponível em: <<http://www.ictsd.org/bridges-news/pontes/news/o-eximbank-da-china-em-angola>>. Acesso em: 30 jul. 2016.

Figura 2: Empréstimos do Eximbank da China, em milhões de US\$ (1996-2009)



Fonte (dados de entrada): Brautigam (2009, p. 317)